

Giuseppe Grill

Por Claudia Sá
Fotos: André Nazareth

Iluminação cria ambientações
para o dia e para a noite



Lâmpadas incandescentes têm seus bulbos deixados à mostra, nessas luminárias que iluminam e decoram a área VIP.

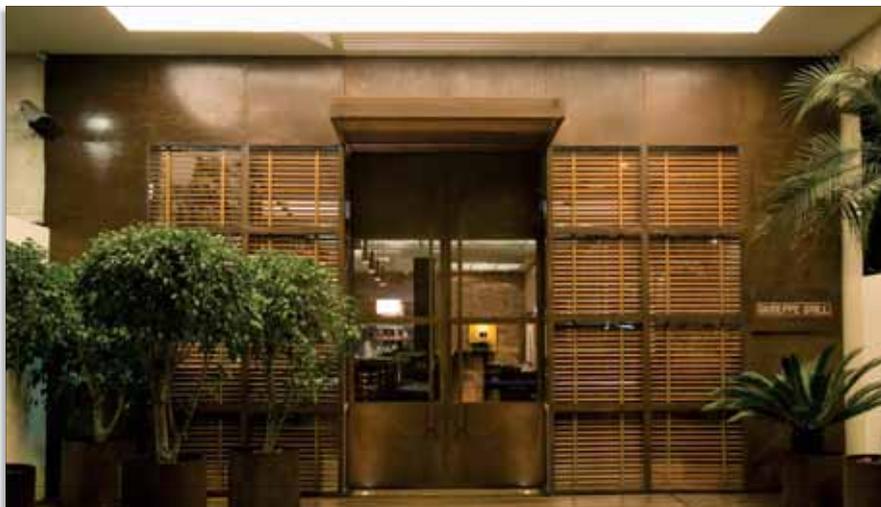
UM DOS CENÁRIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO, O ROMÂNTICO BAIRRO LEBLON, LOCALIZADO na zona sul do Rio de Janeiro, retratado em várias novelas globais do autor Manoel Carlos, foi o local escolhido para abrigar a primeira filial do restaurante Giuseppe Grill, casa especializada em carnes, presente há 15 anos no centro da cidade.

Inaugurado em janeiro de 2007, o projeto arquitetônico modificou completamente o espaço pré-existente, estabelecendo uma "ponte conceitual, visual e sensorial entre o conforto do passado e a vanguarda", conforme define o arquiteto André Ricardo, do escritório V.G. Vicente Giffoni Arquitetura e Planejamento, um dos responsáveis pelo projeto.

Aço corten, inox, vidro laminado, tijolos e madeira de demolição foram os principais materiais utilizados nos acabamentos. Painéis, quadros e esculturas com o tema "touro", encomendados a 36 artistas brasileiros, especialmente para a casa, estão presentes em todos os ambientes.

O projeto de iluminação, desenvolvido pela arquiteta e lighting designer Mônica Lobo, do LD Studio, criou duas iluminações, uma para o dia e outra para a noite, com cenários específicos para diferentes ocasiões. "Fizemos duas falsas clarabóias e planejamos uma iluminação geral para o dia, e outra, para a noite, com o uso de um sistema de controles para organizar intensidades e cenas", diz Mônica.

A construção ocupa, aproximadamente, 390 metros quadrados, sendo 250 metros quadrados de salão. Possui dois pavimentos: o térreo, composto pela varanda frontal, um bar, seguido pela adega, salão principal e a padaria; e o subsolo, que abriga a maior parte da adega, que começa no piso superior, um lobby e salão para eventos privados.



No hall de entrada, falsa clarabóia ocupa praticamente todo o teto e sua luz contrasta com o tom escuro da madeira e do cobre da arquitetura.

Entrada

Uma falsa clarabóia, feita com tela tensionada, que ocupa praticamente toda a região central do teto, ficando a cerca de 1 metro de distância de cada parede é o principal elemento decorativo do hall de entrada. Sua luz, a 3000K, é fornecida por lâmpadas fluorescentes de 36W modelo Super 93, envolvidas com gelatina Lee filters - 09 - Pale amber gold e filtro Leescrip, que diminuem a intensidade da luz, sem alterar a temperatura de cor.

Bar

Para este ambiente, que tem suas paredes laterais revestidas de tijolos maciços de demolição, Mônica optou por uma iluminação de destaque dos principais elementos arquitetônicos. As prateleiras de vidro, onde são expostas as garrafas de bebidas, ganharam

luminárias de cobre, desenhadas especialmente para o projeto. As peças, que lembram castiçais antigos, abrigam lâmpadas tipo vela lisa leitosa de 25W.

O tampo do balcão de atendimento é iluminado por uma seqüência de luminárias pendentes, feitas de cobre e em forma de cone, com uma lâmpadas Halopin de 60W, cada. As régua metálicas, com acabamento tipo enferrujado, que revestem a parte inferior do móvel foram evidenciadas, de dentro para fora, com lâmpadas do modelo Ministar Axial de 35W/30°.

O cobre é também a principal matéria-prima dos plafons, instalados na região das mesas, que abrigam, cada um, duas lâmpadas Halopin de 60W. A iluminação desta área é complementada por duplas de luminárias embutidas no teto, junto aos plafons, com lâmpadas AR 111 de 65W/8°, com seus focos direcionados para as mesas e para o piso.



Bar, com suas luminárias pendentes sobre o balcão e os plafons, ambos feitos de cobre, sob medida para o projeto. Ao fundo, a adega e o salão principal.

Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Adega

Para iluminar a parte térrea da adega que fica logo à frente do bar (ela se estende ao subsolo), foi criada uma falsa clarabóia que forrou todo o teto do ambiente, com uma película de vidro laminado, que abriga lâmpadas T2 de 13W, a 3000K, e Ministar Axial de 35W/30°. “Aqui é possível criar dois tipos de ambientações. Quando se acende apenas as Ministar, o vidro reflete uma série de pontinhos de luz. As fluorescentes fornecem uma iluminação homogênea”, disse o arquiteto Gabriel Vinagre, da equipe da LD Studio.

A cascata, que fica em frente ao balcão de atendimento, que é composta pela parede de pedras naturais e uma lâmina de vidro, foi ressaltada de cima para baixo com um sistema de cordalha ligado a seis lâmpadas AR 111 de 65W/8°.

Salão principal

No salão principal, graças a um sistema automatizado de controle de intensidade de luz, podem ser programadas diferentes ambientações, que incluem, por exemplo, luz para dias ensolarados e nublados e para noite.

Esses efeitos vêm de uma série de falsas clarabóias com estruturas de perfis de alumínio e difusores de vidros laminados jateados, instaladas no teto. As peças abrigam lâmpadas halógenas bipino de 20W, que criam pontos de

Falsa clarabóia fornece luz geral para a adega. Cascata, que fica em frente ao balcão, é destacada com focos de luz emitidos de cima para baixo.

lux extremamente brilhantes, que se assemelham a estrelas, e fluorescentes tubulares de 36W, que fornecem luz geral.

A solução proporciona uma iluminação, segundo Mônica, propositalmente “manchada”. “Estes equipamentos desenharam um padrão irregular de manchas, com uma textura interessante, e, ao mesmo tempo, funcionam como fonte de iluminação difusa e geral”, disse a lighting designer.

Posicionadas no teto, nas laterais das clarabóias, luminárias embutidas, com lâmpadas AR 111 de 65W/8°, têm seus focos voltados para as mesas.

Padaria

Uma série de luminárias de telas de cobre, feitas sob medida para o projeto, são o destaque da padaria, no piso térreo, logo após o salão principal. As peças, que foram aplicadas no teto de forma irregular, abrigam quatro lâmpadas incandescentes modelo Soft de 60W e uma PAR 30 de 75W, cada.

Mangueiras luminosas, instaladas nas prateleiras, e lâmpadas fluorescentes compactas de 20W, aplicadas no teto, à “margem” das luminárias pendentes, complementam a iluminação do ambiente.

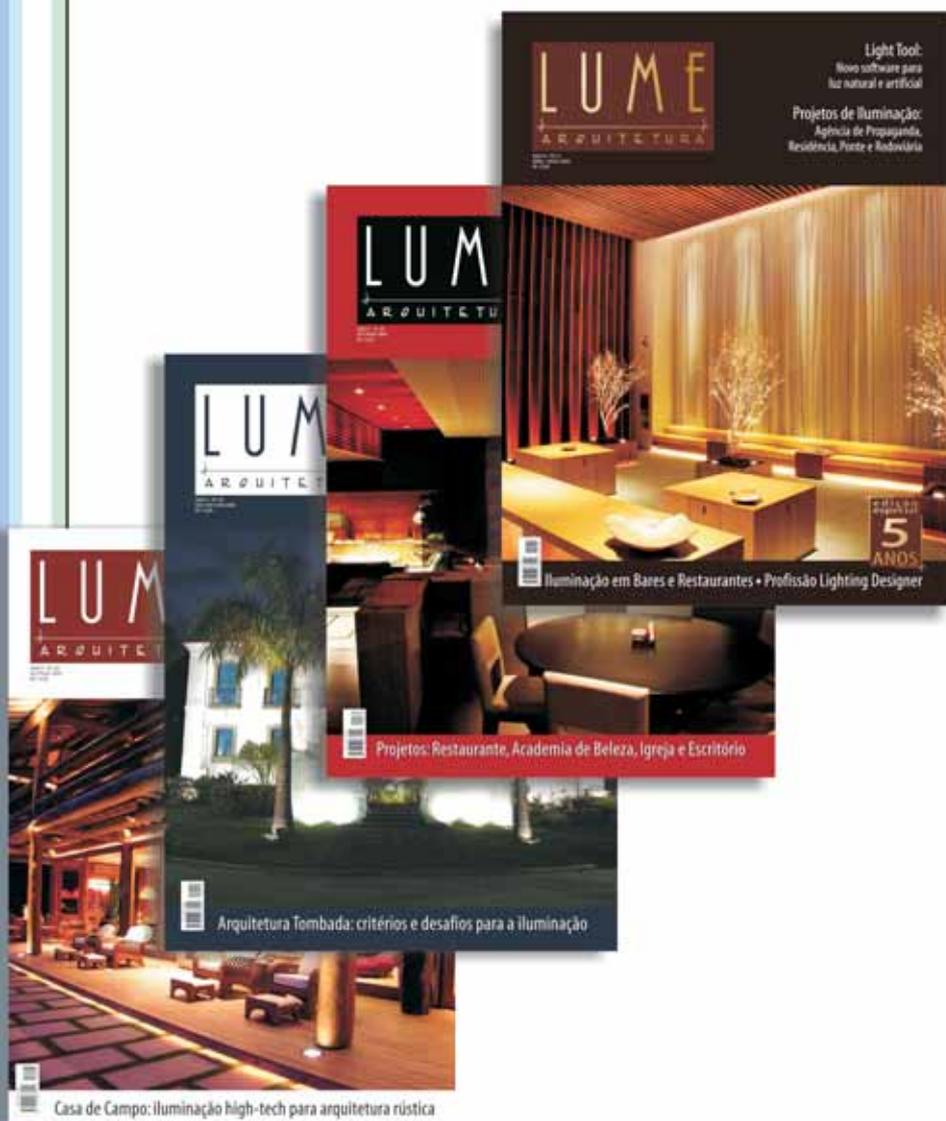


Luminária pendente, desenhada sob medida para a padaria.

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação

Área VIP

Logo ao chegar à área vip, no subsolo, que é acessada por uma escada de madeira maciça e fica na área da adega, o visitante é recepcionado por uma vitrine com uma série de touros, que ocupa toda a extensão da parede lateral direita. Esses nichos e os objetos em exposição receberam iluminação de destaque, com lâmpadas fluorescentes Super 93, de 36W, e lâmpadas dicróicas Mr 11 de 35W/36°, embutidos na parte superior do caixilho.

No salão deste piso, que é destinado a eventos particulares, a iluminação tem presença marcante na decoração, com a aplicação de luminárias pendentes de cobre, que deixam aparentes as lâmpadas incandescentes Globe Soft White G95, de 40W. A iluminação do local é complementada por duplas de luminárias embutidas no teto, com lâmpadas dicróicas Mr 11 de 35W/36°.

Estes mesmos tipos de luminária foram utilizados para iluminar as áreas de espelhos dos banheiros, que ficam no mesmo piso. ◀



Sala VIP, com suas lâmpadas incandescentes à mostra.

Na chegada ao subsolo, coleção de touros são destacados com luminárias embutidas na parte superior dos nichos que os abrigam.



Foto: Andrés Otero / Lusco

Ficha Técnica:

Projeto Luminotécnico:
LD Studio / Mônica Luz Lobo /
Gabriel Vinagre / Daniele Vale

Arquitetura e Interiores:
V.G. Vicente Giffoni / Vicente Giffoni

Construção:
Souza Camargo

Luminárias:
Andratti, Interlight e Everlight

Lâmpadas:
Philips e Osram

Telas tensionadas:
Tensoflex

Xenon:
La Lampe

Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação